
RELATÓRIO ANUAL DE CURSO 2017/18

(Curso Engenharia Electrónica e Redes de Computadores)

Escola Superior de Tecnologia e Gestão

Índice

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	2
1.1 Caracterização dos estudantes.....	2
1.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade e região de origem.	2
1.1.2 Número de estudantes por ano curricular	2
1.1.3 Procura do ciclo de estudos	3
2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	4
2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem.....	4
3. Resultados	5
3.1. Resultados Académicos.....	5
3.1.1. Eficiência formativa	5
3.1.3 Abandono Escolar	5
3.1.4 Empregabilidade	5
3.2 Internacionalização	6
4. CONCLUSÃO	6

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

1.1 Caracterização dos estudantes

1.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade e região de origem.

CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18	18/19
Género	%	%	%	%	%	%	%	%
Masculino	96	95	96	97	97	93	93	94
Feminino	4	5	4	3	3	7	7	6
Idade	%	%	%	%	%	%		
Até 20 anos	26	34	30	24	31	28	13	3
20-23 anos	46	40	45	46	42	41	54	47
24-27 anos	20	17	18	22	14.5	19	9	31
28 e mais anos	8	10	8	8	9.5	12	0	19
Região	%	%	%	%	%	%		
Norte	99	99	99	100	100	100	100	100
Centro		1						
Lisboa								
Alentejo								
Algarve								
Ilhas	1		1					

Os dados demonstram que os nossos alunos, 94% do sexo masculino, são provenientes do norte do país. Esta situação mantém-se nos últimos anos letivos. Verifica-se que 78 % dos alunos estão na faixa etária 20-27 anos. Devido ao fato do 1º ano abrir vagas no ano letivo 2017/2018 reduziu o número de alunos com menos de 20 anos.

1.1.2 Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18	18/19
1º	43	36	34	32	37	19	3	0
2º	34	31	8	15	22	27	11	0
3º	31	34	38	29	24	28	32	32
4º								
TOTAL	108	101	80	76	83	74	46	32

No ano letivo 2018/2019 todos os alunos do curso estão inscritos no 3.º ano letivo.

1.1.3 Procura do ciclo de estudos

Curso	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/2017	2017/2018	2018/2019
N.º vagas	30	30	35	30	30	30	Não abriu vagas	Não abriu vagas
N.º Candidatos 1ªfase/1ªopção (CNA)	14	1	1	1	0	1		
N.º Candidatos 1ªfase (CNA)	66	12	14	8	4	6		
N.º Candidatos (Total CNA)	95	18	19	13	9	12		
N.º de Colocados 1ªfase/1.ª opção	14	1	1	1	0	1		
N.º Colocados 1ªfase (CNA)	17	1	1	1	0	1		
N.º de Colocados (Total CNA)	26	3	1	1	1	4		
N.º de colocados total (CNA+ outros regimes- 1ºano/1ªvez)	34	9	22	19	37	8		
N.º Matriculados CNA	24	3	0	1	1	4		
N.º Matriculados Concursos e Regimes Especiais	9	6	21	11	36	6		
N.º Matriculados CNA + Concursos e Regimes Especiais	33	9	21	12	37	10		
Índice ocupação: n.º matriculados Total CNA/vagas	80%	10%	0%	3%	3%	13%		
Índice ocupação: n.º matriculados	30%	20%	60%	37%	120%	20%		

Regimes Especiais (>23 e CET/CTeSP)/vagas								
Índice ocupação: nº matriculados TOTAL (CNA + outros regimes 1ºano / 1ªvez)/vagas	110%	30%	60%	40%	123%	33%		
Nota Mínima entrada 1ªfase CNA	128,6	128,5			121,5			
Nota Média entrada 1ªfase CNA	129,9	147,2	140	158,5	121,5	124,6		

. A partir do ano letivo 2017/2018 o curso não abriu vagas.

2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem

2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18
% de Participação	1ºS	33	29	32	48	11.6	41.7	8.4
	2ºS	30	39	18	21.4	34.4	1.3	8.9

IASQE	Sem.	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18
Índice Médio	1ºS					87	87.4	80
Satisfação - Curso	2ºS				93.3	79	86.7	85
Índice Médio	1ºS	-	-			80.2	89.1	89.1
Satisfação - Docentes	2ºS	-	-			68	79.2	79.2
Índice Médio	1ºS	-	-	-		71.2	80.4	80
Satisfação - UCs	2ºS	-	-	-	94.7	67	79.3	82

Relativamente à participação dos alunos no IASQE verifica-se um aumento na taxa de participação em relação ao ano anterior no 2.º semestre e uma diminuição drástica no 1.º semestre.

3. Resultados

3.1. Resultados Académicos

3.1.1. Eficiência formativa

Curso	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2015/16	2015/16	2016/2017	2017/2018
N.º diplomados	8	17	22	14	13	15	13	14
N.º diplomados em N anos	1	3	5	5	2	4	7	6
N.º diplomados em N +1 anos	6	4	6	3	6	3		4
N.º diplomados N+2 anos	0	9	5	5	2	4	3	2
N.º diplomados em mais de N+2 anos	1	1	6	1	3	4	3	2

Os números de licenciados têm-se mantido estável. Verifica-se que uma percentagem elevada, cerca 71%, termina o curso em 4 anos.

3.1.3 Abandono Escolar

Os dados disponíveis para o ano 2017/2018 ocorreram 4 desistências. A maioria destas desistências está relacionada com os alunos maiores de 23 anos e com alunos que optaram por mudar de curso devido à descontinuidade do curso.

3.1.4 Empregabilidade

O IPVC encontra-se neste momento a promover a auscultação dos seus antigos estudantes através de um inquérito *online*. Esta metodologia de auscultação é recente e está implementada desde Fevereiro de 2012, não tendo sido possível obter um conjunto de resposta que permita, desde já, a resposta à questão 7.1.4 do ACEF. Desta forma, o enquadramento da empregabilidade dos diplomados do ciclo de estudo é efetuado considerando os dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional, descritos no Relatório do DGEEC-MEC. Segundo dados de junho de 2018 a taxa de desemprego entre alunos do curso era aproximadamente de 5%

Nos últimos 5 anos a coordenação tem mantido o contacto permanente com a maioria dos Ex licenciados e quase todos encontram-se empregados ou a realizar mestrados na universidade. Salienta-se ainda que 50% dos alunos que optaram por realizar estágio ficaram após o término a colaborar nas empresas.

3.2 Internacionalização

Nível de Internacionalização no Ciclo de Estudos

	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18
Nº e Percentagem de alunos estrangeiros (<i>não inclui alunos Erasmus In</i>)	5	1	5 %	7 %	6	0
N.º e Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (in)	2	1	0	0	3	0
N.º Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	0	0	2	2	6	2
N.º e Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in)	0	0	0	0	0	0
Mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (out) (Erasmus e outros programas)	0	0	0	0	0	0
Número de pessoal não docente em programas internacionais (Erasmus staff e outros programas)	0	0	0	0	0	0

4. CONCLUSÃO

Os pontos fortes do curso passam por ter um corpo docente jovem e recém-doutorado que poderá impor uma dinâmica de interação quer com as empresas quer com as instituições de I&D. Os laboratórios estão razoavelmente bem equipados. Existem várias parcerias com empresas da região para a realização de estágios e com informações positiva relativamente à formação dos alunos. No ano letivo 2017/2018 continuou-se o processo de parcerias com empresas da região. Durante o ano letivo, no âmbito da UC de Estágio/Projeto foram estabelecidas 7 novas colaborações com empresas da região. Salientar ainda que 50% dos alunos que realizaram estágio em empresas continuaram a colaborar nas empresas.